



CAPP
Centro de Administração
e Políticas Públicas



***Estimando a Elasticidade do Efeito da Assiduidade às Aulas no
Mérito Académico Consoante a Classe Social de Origem no Ensino
Superior Português.***

Congresso Educação e Sociedade, ISCSP, 2011

Maria de Lurdes Fonseca (ISCSP-UTL) 21.05.2011

mlfonseca@iscsp.utl.pt

<http://www.mlfonseca.com>

Estimando a Elasticidade do Efeito da Assiduidade às Aulas no Mérito Académico Consoante a Classe Social de Origem no Ensino Superior Português.

Congresso Educação e Sociedade, ISCSP, 2011

10%

Ausência de levantamentos sistemáticos do recurso a processos de controlo de assiduidade e de consideração desse factor no apuramento do resultado académico no Ensino Superior Português, mas sensibilidade e dados assistemáticos apontando para controlos pontuais e esporádicos no passado recente.

Evolução recente pós-Bolonha sugere uma inversão do padrão anteriormente dominante com a reintrodução de formas de controlo de assiduidade no âmbito da realização da “avaliação contínua”, tanto nos documentos enquadradores dos processos de avaliação como nas práticas docentes.

QUESTÕES

- 1) As evidências de mudança decorrerão de uma tendência generalizada de evolução dos sistemas de avaliação universitários nacionais ou meramente de expressões minoritárias, circunscritas e excepcionais?
- 2) Que efeitos teria (a comprovar-se) a (re)introdução sistemática deste critério de avaliação no mérito dos estudantes, quer em geral, quer em contextos específicos, desde logo, em classes sociais diferenciadas?

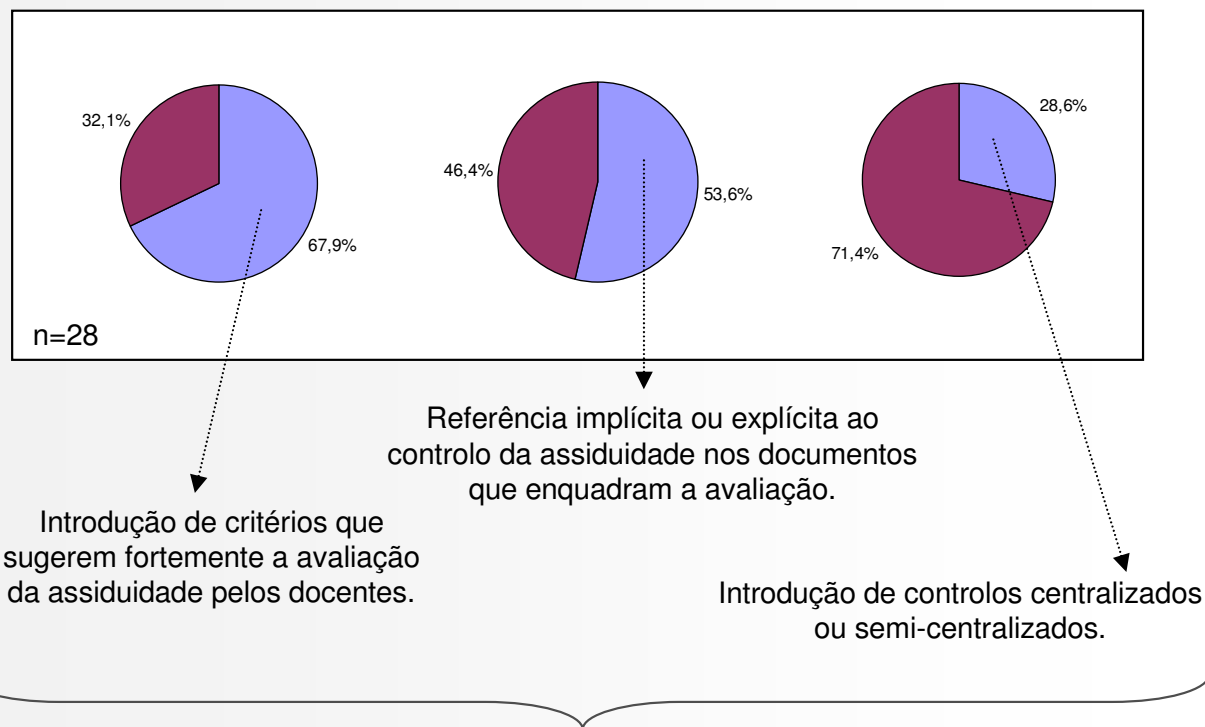


Estimando a Elasticidade do Efeito da Assiduidade às Aulas no Mérito Académico Consoante a Classe Social de Origem no Ensino Superior Português.

Congresso Educação e Sociedade, ISCSP, 2011

20%

- 1) As evidências de mudança decorrerão de uma tendência generalizada de evolução dos sistemas de avaliação universitários nacionais ou meramente de expressões minoritárias, circunscritas e excepcionais?



Sugere-se assim fortemente a oportunidade de explorar a segunda questão.



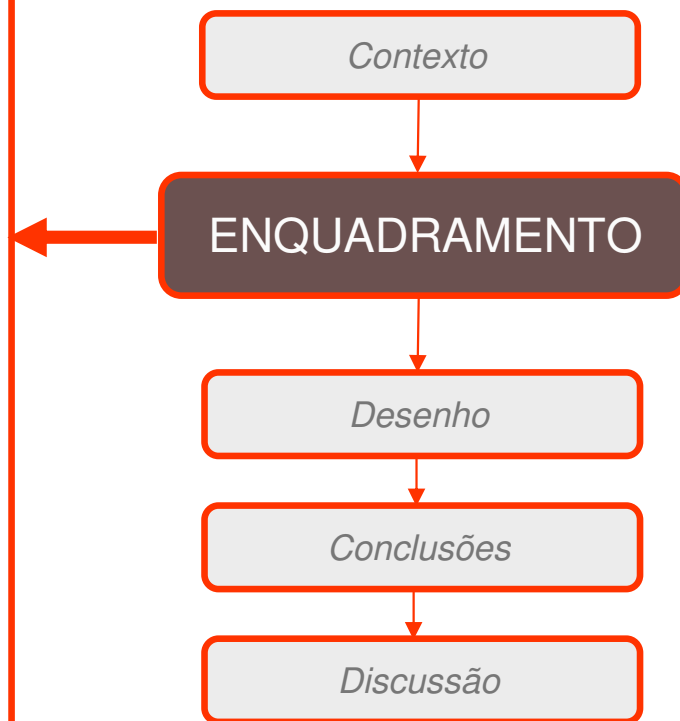
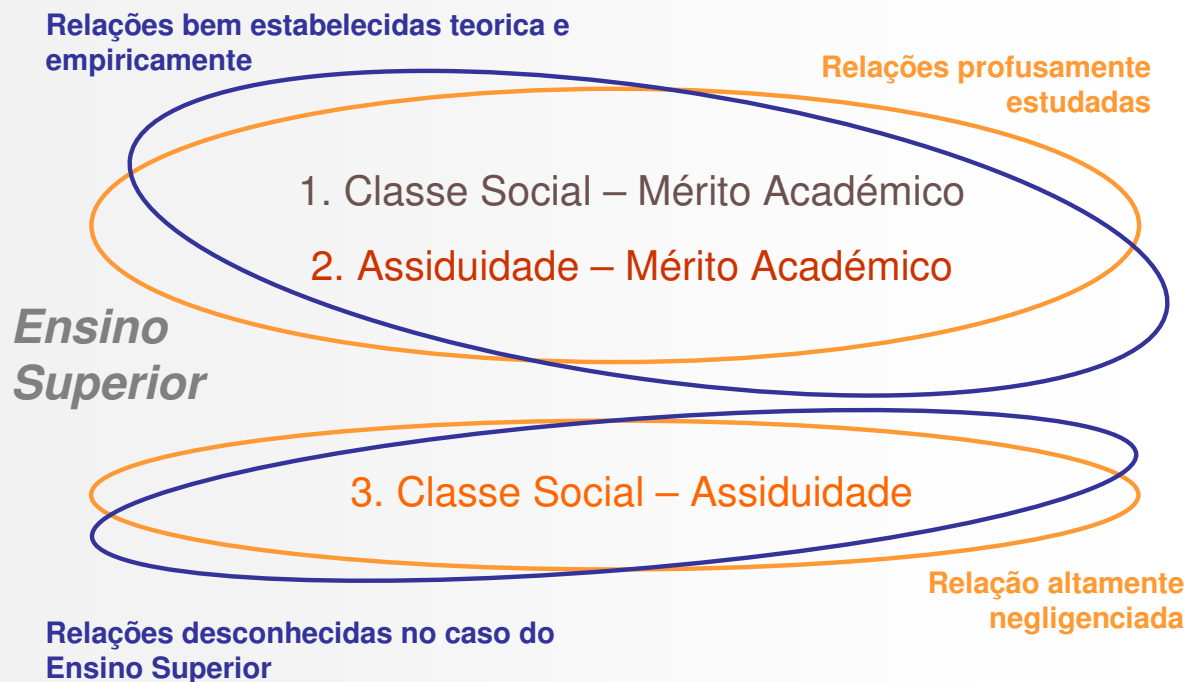
Estimando a Elasticidade do Efeito da Assiduidade às Aulas no Mérito Académico Consoante a Classe Social de Origem no Ensino Superior Português.

Congresso Educação e Sociedade, ISCSP, 2011

30%

- 2) Que efeitos teria (a comprovar-se) a (re)introdução sistemática deste critério de avaliação no mérito dos estudantes, quer em geral, quer em contextos específicos, desde logo, em classes sociais diferenciadas?

A exploração é feita tendo por base três dicotomias analíticas.



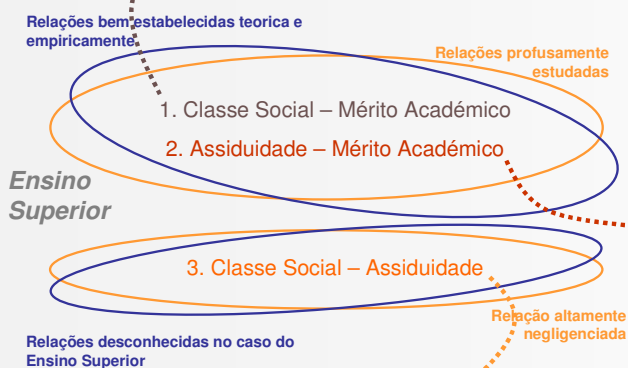
Estimando a Elasticidade do Efeito da Assiduidade às Aulas no Mérito Académico Consoante a Classe Social de Origem no Ensino Superior Português.

Congresso Educação e Sociedade, ISCSP, 2011

40%

No âmbito da teoria da correspondência directa, da reprodução social, do agregacionismo e do conflito social, por exemplo, destacam-se (só para citar os clássicos) Bourdieu e Passeron (1970), Baudelot e Estabelet (1971), Boudon (1973), Bowles e Gintis (1976), Bourdieu (1977) e Collins (1971, 1979).

A classe social e o mérito académico são positivamente correlacionados.



Anikeeff (1954), Schmidt (1983), Jones (1984), Brocato (1989), Park e Kerr (1990), Van Blerkom (1992), Gunn (1993), Romer (1993), Durden e Ellis (1995), Devadoss e Foltz (1996), Marburger (2001, 2006), Rodgers (2001), Rocca (2003), Dolton, Marcenaro e Navarro (2003), Stanca (2004), Martins e Walker (2005, 2006), Chen e Lin (2006), Arulampalam, Naylor e Smith (2009), etc..

A assiduidade e o mérito académico são positivamente correlacionados.

Não existem geralmente dados para o ensino superior. O tópico não é objecto de abordagem específica ou directa: Kirby e McElroy (2003), Chen e Lin (2006), Dolado e Morales (2008).

Relação desconhecida.



Contexto

ENQUADRAMENTO

Desenho

Conclusões

Discussão

Estimando a Elasticidade do Efeito da Assiduidade às Aulas no Mérito Académico Consoante a Classe Social de Origem no Ensino Superior Português.

Congresso Educação e Sociedade, ISCSP, 2011

50%

OBJECTIVOS

- Objectivo 1.** Mostrar se a assiduidade varia substantivamente por classe social.
- Objectivo 2.** Estimar qual o efeito em cada situação de classe de origem de incrementos semelhantes de assiduidade no mérito académico alcançado isto é, estabelecer qual a dimensão da elasticidade do efeito do incremento da assiduidade às aulas no mérito académico por classe social de origem.

HIPÓTESES

- Hipótese 1.** A assiduidade às aulas correlaciona-se positivamente com classe social de origem.
- Hipótese 2.** Existe um impacto homogéneo do incremento da assiduidade às aulas no mérito académico em classes sociais distintas.



Estimando a Elasticidade do Efeito da Assiduidade às Aulas no Mérito Académico Consoante a Classe Social de Origem no Ensino Superior Português.

Congresso Educação e Sociedade, ISCSP, 2011

60%

- Aleatorização foi atingida pela duplicação das observações:
 - Duas faculdades de duas áreas distintas. Nelas:
 - Duas turmas;
 - Duas disciplinas;
 - Dois docentes;
 - Dois anos lectivos;
 - Dois momentos do ciclo de estudos;
 - Representantes de dois turnos.
 - As áreas temáticas foram escolhidas de modo diversificado para limitar o viés do tipo de matéria: Sociologia, Economia, Biologia e Matemática.
- Dos 392 inscritos foram efectivamente incluídos no estudo e inquiridos 215. Excluíram-se os não avaliados, os que não apresentaram coincidência de ano de assistência e avaliação e os não inquiridos para apuramento da classe social.
- A inquirição foi presencial reforçada por inquirição eletrónica para limitar o impacto da maior dificuldade de inquirição dos não assíduos.
- As turmas foram controladas quanto à igualdade de critérios quer na recolha dos dados quer na proposta de efeito da assiduidade às aulas na avaliação final. Controlou-se ainda a igualdade na disponibilidade de recursos eletrónicos.
- A classe social foi apurada por via da consideração de quatro critérios: ocupação, rendimento, propriedade e qualificação.
- O estudo é exploratório, não obstante o erro baixo, dada a limitada dispersão (representatividade) das observações.



Estimando a Elasticidade do Efeito da Assiduidade às Aulas no Mérito Académico Consoante a Classe Social de Origem no Ensino Superior Português.

Congresso Educação e Sociedade, ISCSP, 2011

70%

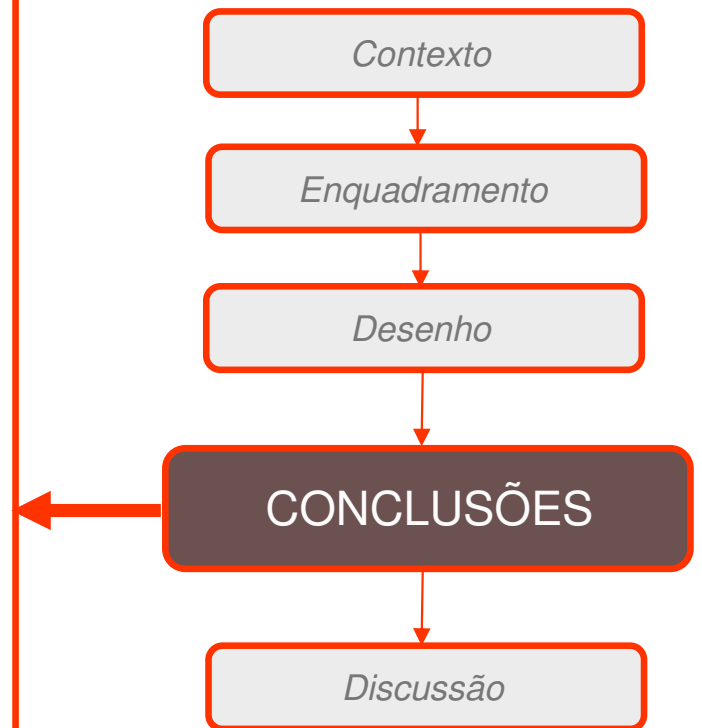
CORRELAÇÃO

		Assiduidade	Classificação
Classe social	Correlação de Spearman	,022	,043
	Sig. (**)	,747	,533
	N	215	216
Assiduidade	Correlação de Spearman		0,328**
	Sig. (**)		,000
	N		215

A correlação Assiduidade-Mérito é a única estatisticamente significativa.

		Classificação		
		Classe alta	Classe média	Classe baixa
Assiduidade	Correlação de Spearman	,220	,318**	,364**
	Sig. (**)	,413	,000	,005
	N	16	141	58
	Correlação de Pearson	,301	,303**	,422**
	Sig. (**)	,258	,000	,001
	N	16	141	58

A significância estatística da correlação aumenta à medida que diminui a classe social.

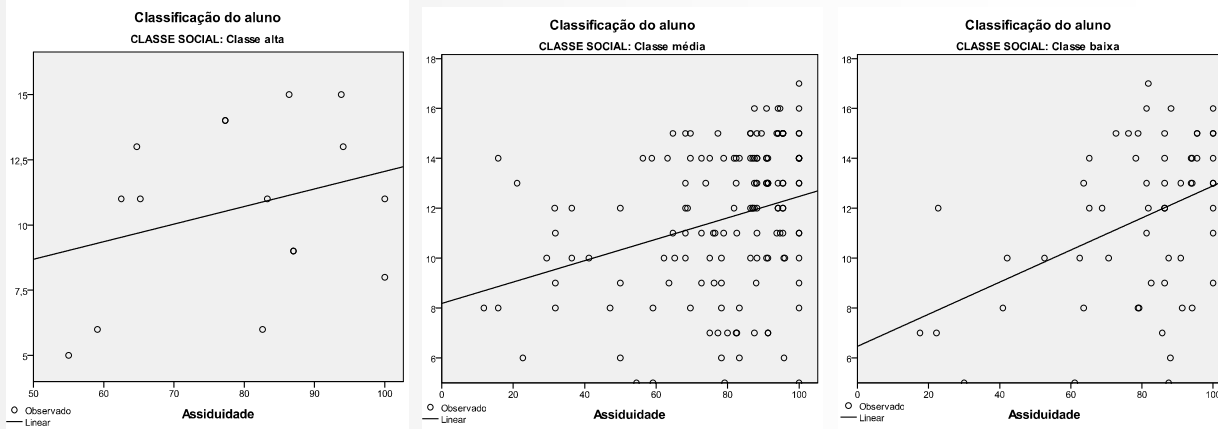


Estimando a Elasticidade do Efeito da Assiduidade às Aulas no Mérito Académico Consoante a Classe Social de Origem no Ensino Superior Português.

Congresso Educação e Sociedade, ISCSP, 2011

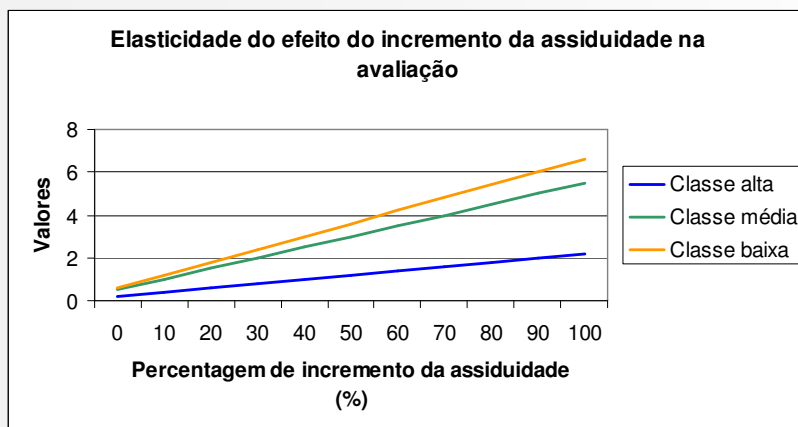
80%

REGRESSÃO



O declive das curvas mostra a associação crescente das variáveis.

ELASTICIDADE



A elasticidade é maior nas classes sucessivamente mais baixas.

O efeito é triplo quando comparada a classe alta com a baixa.



Contexto

Enquadramento

Desenho

CONCLUSÕES

Discussão

Estimando a Elasticidade do Efeito da Assiduidade às Aulas no Mérito Académico Consoante a Classe Social de Origem no Ensino Superior Português.

Congresso Educação e Sociedade, ISCSP, 2011

90%

Hipótese 1. A assiduidade às aulas correlaciona-se positivamente com classe social de origem.

INFIRMADA

Apenas há relação estatisticamente significativa entre assiduidade e mérito académico.

Hipótese 2. Existe um impacto homogéneo do incremento da assiduidade às aulas no mérito académico em classes sociais distintas.

INFIRMADA

Há diferenças significativas entre as classes sociais:

- 1. O impacto da variação da assiduidade no mérito académico cresce em amplitude à medida que caminhamos para classes mais baixas.*
- 2. A elasticidade do efeito do incremento da assiduidade no mérito académico, varia em sentido inverso à classe social, sendo o efeito desse benefício triplo quando comparamos a classe baixa com a alta.*
- 3. Isso pode indiciar que a extensão do uso do estímulo à assiduidade dos estudantes no Ensino Superior, pode redundar num benefício diferencial de classes sociais distintas, contrário ao sentido conhecido do favorecimento académico dos indivíduos mais bem posicionados socialmente.*



Contexto

Enquadramento

Desenho

Conclusões

DISCUSSÃO

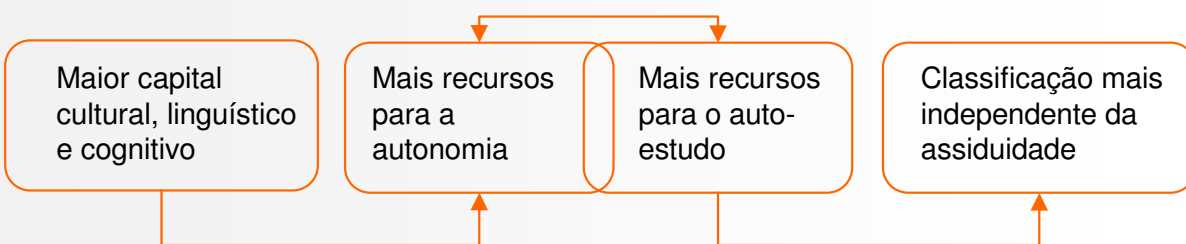
Estimando a Elasticidade do Efeito da Assiduidade às Aulas no Mérito Académico Consoante a Classe Social de Origem no Ensino Superior Português.

Congresso Educação e Sociedade, ISCSP, 2011

100%

EXPLICAÇÃO

Adequa-se bastante bem à observação realizada a ideia de que provavelmente todo o racional que tem sido usado para explicar a relação directa entre classe social e mérito académico pode ser utilizado aqui para esclarecer as associações detectadas, no seguinte sentido:



OPORTUNIDADE

Se provadas estas relações com testes mais robustos, surge a possibilidade de se usar a política de assiduidade a favor da igualização das oportunidades dos estudantes do ensino superior, nomeadamente em sentido contrário ao condicionamento de classe.



Contexto

Enquadramento

Desenho

Conclusões

DISCUSSÃO



OBRIGADO!